

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	5
5.5 - Alterações significativas	6
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	7

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	8
10.2 - Resultado operacional e financeiro	13
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	14
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	15
10.5 - Políticas contábeis críticas	16
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	18
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	19
10.8 - Plano de Negócios	20
10.9 - Outros fatores com influência relevante	21

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

a) Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política:

A Companhia não adota nenhuma política formalizada de gerenciamento de riscos, em razão dos controles internos serem suficientes para monitorar os principais riscos conhecidos.

b) Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

- i. Os riscos para os quais se busca proteção**
- ii. Os instrumentos utilizados para proteção**
- iii. A estrutura organizacional e gerenciamento de riscos**

Não se aplica.

c) A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada:

Não se aplica.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

a) Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política:

A Companhia não adota nenhuma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, em razão dos controles internos e da estrutura operacional adotada serem suficientes para monitorar os principais riscos conhecidos.

- b) Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:**
- i. Os riscos de mercado para os quais se busca proteção;**
 - ii. A estratégia de proteção patrimonial (hedge);**
 - iii. Os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge);**
 - iv. Os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos;**
 - v. Se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos;**
 - vi. A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado;**

Não se aplica.

c) A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada:

Não se aplica.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

a) As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las:

A Companhia entende que possui controles internos confiáveis para evitar que as Demonstrações Contábeis tenham erros materiais. Os controles são, na maior parte, através do ERP Sênior e auditoria interna de processos realizadas pela Controladoria. Outros controles paralelos são realizados através de planilhas de conciliações.

b) As estruturas organizacionais envolvidas:

Diretoria, Controladoria e Auditoria Interna e Externa.

c) Se é como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento:

O acompanhamento dos controles internos é feito pelo departamento de controladoria, auditando, apoiando e direcionando as melhorias às áreas envolvidas bem como acompanhando sua implantação.

d) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente:

Recebemos dos nossos auditores a carta comentário referente a auditoria das nossas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Nessa carta constam as recomendações resultantes dos procedimentos de auditoria executados, que julgaram pertinentes para melhoria do nosso sistema de controles internos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos



Deficiências Significativas

A Companhia não possui deficiências significativas.

e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas:

Deficiências Significativas

A Companhia não possui deficiências significativas.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade



A Companhia não possui um programa de integridade.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas



Não há.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e



Não existem outras informações relevantes.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**a) Condições financeiras e patrimoniais gerais**

A rentabilidade operacional aliada a melhor utilização dos recursos da Companhia é o grande foco da administração, abaixo estão as principais ações em andamento pela Administração:

(i) Conclusão do processo de renegociação da dívida de Debêntures em 28 de junho de 2019, alterando de forma significativa o cronograma de amortização e adequando o pagamento das debêntures à previsão de geração de caixa da Companhia. O acordo prevê os pagamentos nas seguintes condições: A primeira parte, no valor de aproximadamente R\$ 232,6 milhões, será paga em (a) 95 parcelas mensais de aproximadamente R\$ 1,75 milhão, (b) uma parcela de aproximadamente R\$ 33,9 milhões em 1.460 dias; (c) parcelas adicionais correspondentes a percentual sobre EBITDA superior a valores estipulados entre as partes e (d) o saldo então ainda em aberto em 2.920 dias. Sobre essa primeira parte incidirão juros de 3,4% ao ano + TR (sobre R\$ 180,5 milhões) e 0,5% ao mês + TR (sobre R\$ 52,1 milhões). A segunda parte, no valor de aproximadamente R\$ 289,1 milhões, será tida como um bônus de adimplência no caso de a Companhia efetuar os pagamentos da primeira parte nos termos pactuados entre as partes, de forma que nada será devido pela Karsten em relação a essa segunda parcela no caso de cumprimento integral da primeira parte (item “a” acima). No caso de inadimplência em relação a primeira parte, então a Companhia deverá pagar essa segunda parte na data da declaração do vencimento antecipado ou em 2.920 dias, o que ocorrer primeiro. Sobre essa segunda parte não incidirá qualquer remuneração, exceto em caso de descumprimento da primeira parte, hipótese em que retornam, sobre todo o débito, os encargos previstos na escritura das Debêntures. Além das condições de amortização, garantias foram concedidas por determinados administradores e por acionistas da Karsten, além de alguns dos imóveis da Companhia;

(ii) Preservação do caixa é um dos aspectos fundamentais da gestão da Companhia, por isso a busca constante pela maximização do capital de giro, vendas com melhor rentabilidade e reduções de custos em todos os ambientes da empresa é fundamental;

(iii) Fortalecimento das marcas da Companhia junto ao mercado, com ações direcionadas aos consumidores e clientes;

(iv) Mapeamento e otimização dos processos internos, visando redução de desperdícios e ineficiências, bem a como a melhor forma de utilização dos recursos da Companhia.

Adicionalmente, no mês de agosto de 2021 a Companhia inaugurou um parque fabril no município de Ibirama, Santa Catarina, cuja atividade principal é a confecção de roupas de cama. O foco é ampliar a capacidade produtiva a fim de atender as demandas existentes no mercado.

A Administração acredita que os resultados das ações acima trarão para a Companhia as melhorias necessárias para se estabelecer o equilíbrio financeiro com melhora dos resultados.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**b) Estrutura de capital**

<i>(Em milhares de Reais)</i>	Em 31 de dezembro de					
	2019		2020		2021	
Estrutura de Capital						
Capital de terceiros - circulante	117.609	31%	173.060	34%	259.524	41%
Capital de terceiros - não circulante (i)	535.799	141%	526.951	104%	505.006	80%
Capital próprio - patrimônio líquido	(272.598)	-72%	(191.439)	-38%	(133.954)	-21%
TOTAL	380.810	100%	508.572	100%	630.576	100%

Na composição do capital de terceiros – não circulante, o valor de R\$ 289.134 será tido como um bônus de adimplência no caso de a Companhia efetuar os pagamentos nos termos pactuados entre as partes.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Diversas medidas adotadas pelos Administradores, tem permitido à Companhia honrar os compromissos financeiros assumidos junto a terceiros, tendo como principal a adequação do cronograma de amortização da dívida de debêntures com a conclusão da renegociação da dívida.

Também destacamos a rigidez nos controles de despesas e custos fixos através da execução do orçamento base zero, visando adequar sua estrutura e controlar as despesas e custos fixos para melhoria da rentabilidade, bem como a priorização de negócios com melhores rentabilidades e menor exposição financeira.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A demanda de capital de giro e parte dos investimentos em ativos não circulantes tem sido suprida pelo próprio caixa da operação. Investimentos em ativos imobilizados têm sido financiados por operações de leasing. Com a finalização da renegociação das debêntures, o mercado financeiro volta a ser uma opção importante para suportar as necessidades de investimentos da Companhia.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Eventuais deficiências de liquidez deverão ser cobertas pela utilização de linhas de crédito disponíveis no mercado, que atendam às necessidades e políticas da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas**

Os níveis de endividamento já refletem os resultados da renegociação da dívida das debêntures, que apesar de ainda manter um elevado grau de alavancagem, apresenta um importante alongamento da dívida já contabilizado no passivo não circulante. Em relação as demais dívidas, elas se mantem em relação a operação, onde a Companhia vem cumprido rigorosamente com os pagamentos agendados.

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Nos quadros a seguir, pode-se observar a composição total dos empréstimos e financiamentos da Companhia:

<i>(Em milhares de Reais)</i>		Consolidado		
Empréstimos	e	2019	2020	2021
Financiamentos				
<u>Em moeda nacional</u>				
Debêntures		518.293	511.635	493.371
FINEP		877	-	-
BNDES		35	-	-
Capital de giro		1.143	-	-
Leasing		-	11.903	21.542
		520.348	523.538	514.913
<u>Em moeda estrangeira</u>				
Forfaiting e Finimp		5.853	9.721	43.006
Total geral		526.201	533.259	557.919
Circulante		28.908	38.799	82.989
Não circulante		497.293	494.460	474.930
		526.201	533.259	557.919

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Não se aplica.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

As linhas de crédito destinadas a financiamentos de investimentos e capital de giro estão cobertas por garantias reais, fianças e avais. Operações de empréstimos e financiamentos das controladas contam com aval da controlada e/ou aval de diretores.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limite de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Caso ocorra inadimplência no novo acordo de debêntures, a Companhia sofrerá com declaração de vencimento antecipado ou em 2.920 dias, o que ocorrer primeiro, retornando sobre todo o débito, os encargos previstos na escritura das Debêntures anterior a renegociação.

Os demais contratos de empréstimos firmados pela Companhia não possuem cláusulas restritivas.

g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Não se aplica.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Comparação dos resultados dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019, 2020 e 2021:

Demonstrações dos Resultados (Em milhares de Reais, exceto os percentuais)	Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de									
	2019	AV %	2020	AV %	Variação 2020 - 2019	%	2021	AV %	Variação 2021 - 2020	%
Receita operacional líquida	337.310	100%	380.165	100%	42.855	13%	549.677	100%	169.512	45%
Custo dos produtos vendidos	(200.891)	-60%	(226.979)	-60%	(26.088)	13%	(326.795)	-59%	(99.816)	44%
Lucro bruto	136.419	40%	153.186	40%	16.767	12%	222.882	41%	69.696	45%
Receitas (despesas) operacionais										
Vendas	(75.339)	-22%	(87.408)	-23%	(12.069)	16%	(119.650)	-22%	(32.242)	37%
Administrativas e gerais	(33.107)	-10%	(36.298)	-10%	(3.191)	10%	(39.046)	-7%	(2.748)	8%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	6.734	2%	54.432	14%	47.698	708%	2.948	1%	(51.484)	-95%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	34.707	10%	83.912	22%	49.205	142%	67.134	12%	(16.778)	-20%
Resultado Financeiro										
Receitas financeiras	5.207	2%	43.052	11%	37.845	727%	10.666	2%	(32.386)	-75%
Despesas financeiras	(52.052)	-15%	(23.022)	-6%	29.030	-56%	(22.876)	-4%	146	-1%
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(12.138)	-4%	103.942	27%	116.080	-956%	54.924	10%	(49.018)	-47%
Imposto de renda e contribuição social										
Corrente	-	-	(12.028)	-3%	(12.028)	-	(8.844)	-2%	3.184	-26%
Diferido	(293)	-	(11.405)	-3%	(11.112)	3792%	11.405	2%	22.810	-200%
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(12.431)	-4%	80.509	21%	92.940	-748%	57.485	10%	(23.024)	-29%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Comparação das principais variações nas contas dos balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2019, 2020 e 2021:

Balanco Patrimonial (Em milhares de Reais)	Em 31 de dezembro de									
	2019	AV%	2020	AV%	Variação 2020 - 2019	%	2021	AV%	Variação 2021 - 2020	%
Ativo circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	7.927	2%	8.649	2%	722	9%	6.294	1%	(2.355)	-27%
Aplicações financeiras	11.214	3%	36.735	7%	25.521	228%	5.777	1%	(30.958)	-84%
Contas a receber	105.036	28%	126.757	25%	21.721	21%	155.521	25%	28.764	23%
Estoques	95.009	25%	104.754	21%	9.745	10%	230.773	37%	126.019	120%
Tributos a recuperar	4.872	1%	21.430	4%	16.558	340%	42.765	7%	21.335	100%
Outras contas a receber	4.726	1%	4.985	1%	259	5%	5.711	1%	726	15%
	228.784	60%	303.310	60%	74.526	33%	446.841	71%	143.531	47%
Ativo não circulante										
Tributos a recuperar	499	0%	48.562	10%	48.063	9632%	471	0%	(48.091)	-99%
Depósitos judiciais	3.459	1%	420	0%	(3.039)	-88%	1.530	0%	1.110	264%
Outras contas a receber	248	0%	267	0%	19	8%	2.550	0%	2.283	855%
Imobilizado	127.482	33%	138.245	27%	10.763	8%	160.588	25%	22.343	16%
Direito de uso - arrendamento	7.658	2%	5.667	1%	(1.991)	-26%	7.247	1%	1.580	28%
Intangível	12.680	3%	12.101	2%	(579)	-5%	11.349	2%	(752)	-6%
	152.026	40%	205.262	40%	53.236	35%	183.735	29%	(21.527)	-10%
Total do ativo	380.810	100%	508.572	100%	127.762	34%	630.576	100%	122.004	24%
Passivo circulante										
Empréstimos, financiamentos e debêntures	28.908	8%	38.799	8%	9.891	34%	82.989	13%	44.190	114%
Fornecedores	29.115	8%	52.439	10%	23.324	80%	69.053	11%	16.614	32%
Obrigações sociais e trabalhistas	25.538	7%	27.587	5%	2.049	8%	40.933	6%	13.346	48%
Obrigações fiscais	1.742	0%	18.575	4%	16.833	966%	5.276	1%	(13.299)	-72%
Outras contas a pagar	32.306	8%	35.660	7%	3.354	10%	61.273	10%	25.613	72%
	117.609	31%	173.060	34%	55.451	47%	259.524	41%	86.464	50%
Passivo não circulante										
Empréstimos, financiamentos e debêntures	497.293	131%	494.460	97%	(2.833)	-1%	474.930	75%	(19.530)	-4%
Fornecedores	-	0%	-	0%	-	-	1.883	0%	1.883	-
Provisão para riscos processuais	19.279	5%	15.465	3%	(3.814)	-20%	8.919	1%	(6.546)	-42%
Tributos diferidos	12.245	3%	12.245	2%	-	-	12.245	2%	-	0%
Obrigações fiscais	-	0%	-	0%	-	-	1.938	0%	1.938	-
Outras contas a pagar	6.982	2%	4.781	1%	(2.201)	-32%	5.091	1%	310	6%
	535.799	141%	526.951	104%	(8.848)	-2%	505.006	80%	(21.945)	-4%
Patrimônio líquido										
Capital social	100.024	26%	100.024	20%	-	-	100.024	16%	-	0%
Ajustes de avaliação patrimonial	23.770	6%	23.770	5%	-	-	23.770	4%	-	0%
Reservas de Capital	8.526	2%	-	0%	(8.526)	-100%	-	0%	-	-
Prejuízos acumulados	(404.918)	-106%	(315.233)	-62%	89.685	-22%	(257.748)	-41%	57.485	-18%
	(272.598)	-72%	(191.439)	-38%	81.159	-30%	(133.954)	-21%	57.485	-30%
Total do passivo e patrimônio líquido	380.810	100%	508.572	100%	127.762	34%	630.576	100%	122.004	24%

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro



a) Resultados das operações do emissor, em especial:

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita da Companhia advém das vendas dos produtos de cama, mesa, banho e decoração.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Não se aplica.

b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

A receita líquida total em 2021 apresentou um aumento de R\$ 169.512 mil, representando um acréscimo de 44,6%. Em 2021 a Companhia seguiu investindo na expansão de seus canais de vendas, ampliando cada vez mais a disponibilidade dos produtos ao consumidor final e exposição de suas marcas e garantindo a ocupação do parque fabril, fundamental para a absorção dos custos fixos.

c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante

O impacto da inflação aconteceu na maioria dos itens de custo de produção. As matérias primas e produtos importados sofreram com o aumento do câmbio, algo que também refletiu nos itens do mercado nacional que também tiveram aumento ao longo do ano. A empresa buscou reduzir o impacto com negociações de preços e trabalhos focados em eficiência e produtividade, minimizando com isso os impactos, principalmente no que se refere ao Algodão que sofreu reajuste importante a nível mundial.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs



a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não se aplica.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não se aplica.

c) Eventos ou operações não usuais

Não se aplica

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases



a) Mudanças significativas nas práticas contábeis

Não se aplica.

b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não se aplica.

c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Os pareceres dos auditores independentes não possuíram ressalvas nos períodos 2019, 2020 e 2021.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão contempladas abaixo:

(i) Provisão para créditos de liquidação duvidosa: Com o intuito de estimar os montantes de perdas esperadas na realização de créditos, a serem reconhecidos no período, a Administração da Companhia realiza análises de suas contas a receber, especialmente sobre os montantes vencidos, levando em consideração a composição dos saldos de contas a receber por idade de vencimento e a expectativa de recuperação.

Consequentemente, as Perdas Esperada com créditos de liquidação Duvidosa (PECLD) são registradas quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos, de acordo com os prazos originais das contas a receber.

Dessa forma, a Companhia avaliou a necessidade de registro de PECLD por meio de análise individual dos clientes vencidos há mais de 30 dias, conjugado com o índice de perdas sobre as contas a receber e concluiu sobre a necessidade de registro de perdas esperadas de R\$ 5.025 e R\$ 5.071 nas demonstrações contábeis, respectivamente.

A Companhia não apurou perdas relevantes de PECLD em decorrência do COVID-19.

A despesa com a constituição para as perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “despesas de vendas” na demonstração do resultado do período. Quando não existe expectativa de recuperação do montante registrado como perda esperada, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

(ii) Provisão para perdas em estoque: As estimativas do valor realizável são baseadas em circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor.

(iii) Recuperabilidade (*Impairment*) do ativo imobilizado e do ativo intangível

Imobilizado

De acordo com o CPC 01, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. Em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados eventos novos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação. O saldo de R\$ 585 refere-se a máquina Tumbler que não se encontra em operação, não gerando fluxo de caixa para o valor registrado.

Intangível:

Anualmente ou quando houver indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo de acordo com o IAS 36/CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de perda estimada ao valor recuperável de um determinado ativo.

Em 2021 a Companhia analisou a recuperabilidade do seu ativo com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico-financeiras de longo prazo. Os testes de recuperação destes ativos são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade.

Para determinação do valor recuperável dos ativos, em 31 de dezembro de 2021 a Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de 5 (cinco) anos considerando as seguintes premissas:

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

- Receitas: projetadas de 2022 a 2025 considerando o crescimento histórico médio de 9,1% das vendas e do crescimento de iniciativas das vendas por meio digital;
- Custos e despesas: projetadas no mesmo exercício e premissas em relação às receitas com base nas margens e orçamentos estimados;
- A taxa de crescimento de perpetuidade utilizada foi de 1,5% sobre o 5º ano da projeção do fluxo de caixa e, as taxas de desconto para o fluxo de caixa foi de 5,4% e 9,6% para o fluxo de caixa descontado para a perpetuidade.

Os fluxos de caixa descontados foram comparados com os valores contábeis em 31 de dezembro de 2021. A Companhia não identificou nenhum fato que justificasse a necessidade efetuar o registro de uma perda estimada ao valor recuperável dos ativos (*impairment*), para o imobilizado quanto para o Intangível, esse último relacionado ao valor de marca sem vida útil definida, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

(iv) Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração entende que existem probabilidades de perdas prováveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais e administrativas pendentes, com base no histórico de julgamento e a experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão considerando os prognósticos e informações existentes até a data-base do encerramento das demonstrações contábeis.

(v) Imposto de renda e contribuição social diferidos

No ano de 2021 a Controladora apurou lucro fiscal. Porém, devido à falta de um histórico consistente e em face das expectativas atuais da Companhia sobre a sua possibilidade de geração futura de lucro tributável, não foram atendidas as condições necessárias, para constituição de imposto de renda diferido ativo sobre os referidos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

(vi) Gerenciamento de Riscos e Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem e seguem políticas de gerenciamento de risco que orientam em relação a transações e requerem a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitorados e gerenciados a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade e exposição das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou manter o nível de flexibilidade financeira.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs



Não se aplica.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados



Não se aplica.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios



Não se aplica.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante



Não se aplica